



SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL E LUTA ANTIMANICOMIAL

Ensino

Curso: PSICOLOGIA

Projeto: SIMPÓSIO DE SAÚDE MENTAL E LUTA ANTIMANICOMIAL

Tipo: Ensino

Público-alvo: Alunos

Público específico: Todos os alunos

Quantidade estimada de público: 250 pessoas.

Área: null

Tipo de evento: Simpósio

Objetivo:

- Promover reflexões críticas sobre os modelos de atenção em saúde mental, com ênfase nas práticas antimanicomiais e nos desafios contemporâneos enfrentados pelos profissionais da área.
- Discutir experiências e estratégias de cuidado em liberdade, valorizando iniciativas territoriais, comunitárias e intersetoriais que fortalecem os direitos das pessoas com sofrimento psíquico.
- Estimular o engajamento de estudantes e profissionais na defesa das políticas públicas de saúde mental, por meio de debates, oficinas e rodas de conversa que articulem teoria, prática e militância.

Data de início: 30/05/2025

Data de término: 31/05/2025

Local: Auditório do 9º andar - Campus 2

Carga horária: 12.00

Turmas envolvidas: Nenhuma

Responsável: DEBORA DAMACENA DE ANDRADE

INTRODUÇÃO

A educação superior desempenha um papel fundamental na formação de indivíduos capazes de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. Nesse contexto, os projetos de ensino acadêmico de graduação têm como objetivo principal proporcionar uma experiência de aprendizado que integre teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas, científicas e socioemocionais nos estudantes.

Este projeto de ensino foi elaborado com o propósito de atender às necessidades específicas da formação acadêmica em PSICOLOGIA, promovendo a aquisição de conhecimentos sólidos e habilidades aplicáveis ao mercado de trabalho e à vida em sociedade. A proposta busca aliar metodologias ativas de ensino, recursos tecnológicos e estratégias interdisciplinares para engajar os alunos e maximizar o potencial de aprendizagem.

Além disso, o projeto considera as demandas atuais do mundo globalizado, como a valorização da inovação, o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e a responsabilidade socioambiental. Dessa forma, espera-se não apenas promover a formação de profissionais qualificados, mas também de cidadãos conscientes, éticos e preparados para contribuir com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade.

Com uma abordagem inovadora e centrada no estudante, este projeto de ensino pretende consolidar a formação acadêmica, estimular a autonomia intelectual e fomentar uma visão ampla sobre o papel do ensino superior no contexto social, cultural e econômico.

JUSTIFICATIVA

A elaboração de um projeto de ensino acadêmico de graduação é essencial para atender às demandas de formação de profissionais competentes, críticos e éticos, capazes de atuar em um cenário social e econômico em constante transformação. A sociedade contemporânea exige que o ensino superior vá além da simples transmissão de conhecimento teórico, integrando práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de habilidades técnicas, socioemocionais e de pensamento crítico.

No contexto atual, desafios como o avanço da tecnologia, a globalização, a complexidade das relações sociais e as demandas por sustentabilidade e inclusão tornam imperativa uma formação acadêmica que esteja alinhada às necessidades do mercado de trabalho e às expectativas sociais. Além disso, há uma crescente valorização da inovação, da resolução de problemas e da capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares, competências fundamentais para o sucesso profissional e pessoal.

Nesse contexto, este projeto se desenvolverá na área null, onde se torna uma ferramenta indispensável para a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências que ultrapassam o âmbito técnico, envolvendo também a ética, a colaboração e a responsabilidade social.

Dessa forma, justifica-se a relevância deste trabalho, não apenas pelo tema a ser abordado, mas também pela sua contribuição para a formação integral dos estudantes. Além disso, o projeto também busca contribuir para a qualidade do ensino superior por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, elementos que são pilares da educação universitária. Com isso, espera-se que os estudantes não apenas desenvolvam competências acadêmicas e profissionais, mas também adotem uma postura ética e socialmente responsável, alinhada aos desafios contemporâneos.

METODOLOGIA

Atividades/ações previstas:

Simpósio: Saúde mental e luta antimanicomial

Dia 30 /05- Sexta-feira (matutino)

Abertura do evento- Débora e Larissa Coordenação da Psicologia

FacDancart (confirmar).

Mesa redonda (três palestrantes)

Dia 30/05 -Sexta-feira (noite)

Mediador: Homero

Palestrante: Leda Gimbo

Dia 31/05- Sábado (manhã)

Mirelly Conceição do Carmo - Tema: "Entre o CAPS e a Universidade: A Formação Ético-Política na Saúde Mental"

Mesa redonda: O CAPS como Espaço de Aprendizado: A Experiência do Estágio em Saúde Mental

Marina Cristina Neves - Atual estagiária - Mediação

Dagny Souza Marinheiro Santos - CRP 09/

Gleidiane Laudelina Gomes de Sá - CRP 09/

Thácila Kenny Lourdes Candido - Atual estagiária - Estudante 10º período

Eliane Cristina Ferreira de Melo Cruz - Atual estagiária - Estudante 10º período

A metodologia desempenha um papel essencial em qualquer projeto de pesquisa, pois é por meio dela que se define o caminho a ser

seguido para alcançar os objetivos propostos. Ela garante a organização e o rigor necessários para a condução das etapas do estudo, permitindo que os resultados obtidos sejam confiáveis, relevantes e fundamentados.

Além disso, a metodologia proporciona transparência ao processo de pesquisa, permitindo que outros pesquisadores compreendam e eventualmente repliquem as etapas do estudo, contribuindo para a validação científica dos resultados. Assim, ela não apenas orienta a execução do projeto, mas também reforça a credibilidade e o impacto do conhecimento produzido.

Este projeto visa em síntese atingir como público alvo Todos os alunos, servindo como um guia que conecta os objetivos propostos às conclusões alcançadas tendo como proposta de atividade um(a) Simpósio, assegurando que o trabalho seja realizado de forma sistemática, ética e fundamentada, fortalecendo sua relevância acadêmica e prática.

Este projeto visa trazer como produto final . O resultado final de um projeto de pesquisa é uma das etapas mais importantes, pois representa a concretização de todo o esforço, dedicação e recursos investidos ao longo do processo. Ele é o produto que traduz as hipóteses testadas, os dados analisados e as conclusões alcançadas, permitindo que o conhecimento gerado seja compartilhado, avaliado e aplicado.

OBJETIVOS

- Promover reflexões críticas sobre os modelos de atenção em saúde mental, com ênfase nas práticas antimanicômias e nos desafios contemporâneos enfrentados pelos profissionais da área.
- Discutir experiências e estratégias de cuidado em liberdade, valorizando iniciativas territoriais, comunitárias e intersetoriais que fortalecem os direitos das pessoas com sofrimento psíquico.
- Estimular o engajamento de estudantes e profissionais na defesa das políticas públicas de saúde mental, por meio de debates, oficinas e rodas de conversa que articulem teoria, prática e militância.

RESULTADOS E INDICADORES

A avaliação de um projeto acadêmico não deve se limitar apenas à sua execução, mas também à análise dos resultados e impactos gerados. Para isso, o uso de indicadores é essencial, pois permite medir, de forma objetiva e sistemática, o sucesso das ações desenvolvidas.

Os indicadores possibilitam a identificação de avanços, a verificação do cumprimento dos objetivos estabelecidos e a tomada de decisões baseadas em dados concretos. Além disso, contribuem para o aperfeiçoamento de futuras iniciativas, garantindo que as práticas acadêmicas sejam cada vez mais eficazes e alinhadas às necessidades da sociedade.

Dessa forma, nossa instituição busca utilizar indicadores para monitorar e avaliar um projeto acadêmico, tornando possível quantificar impactos, comprovar a relevância das atividades desenvolvidas e propor melhorias contínuas, fortalecendo a qualidade da formação acadêmica e a conexão entre ensino, pesquisa e extensão.

As atividades desenvolvidas ao longo do projeto, como palestras temáticas, debates e análises de casos, proporcionaram um espaço fértil para reflexões críticas. Houve participação ativa dos envolvidos, com contribuições relevantes sobre as práticas antimanicômias e os desafios enfrentados no cotidiano dos serviços de saúde mental.

Foram abordadas experiências de cuidado em liberdade e iniciativas comunitárias, especialmente por meio da presença de profissionais convidados atuantes nesses contextos. No entanto, percebeu-se que a diversidade de experiências territoriais poderia ter sido mais ampliada, com maior participação de usuários e representantes de diferentes regiões e serviços.

A programação incluiu rodas de conversa e oficinas que integraram teoria e prática, incentivando o engajamento político dos participantes. Muitos estudantes relataram, ao final, maior sensibilização e desejo de atuar na área, demonstrando que o projeto foi eficaz em mobilizar os participantes para a militância em defesa das políticas públicas.

